



AVE MARIA

**FAVORES**

**do Immaculado  
Coração de Maria**

**e do Beato  
Antonio M. Claret**



**Pedreira** — D. Maria Artico agradece duas graças alcançadas por intermedio de Nossa Senhora Aparecida e Santo Antonio.

**São Paulo** — D. Yolanda Menconi manda uma missa pelas almas em acção de graças.

**Poços de Caldas** — D. Ignez de Carvalho encommenda quatro missas pelas almas do Purgatorio.

**Teixeira** — A Familia Baptista Teixeira manda rezar uma missa por alma de João B. Teixeira e outra por José Teixeira Portes.

**Taubaté** — D. Hildebranda Valente Camilhér manda rezar uma missa por alma de seu marido Arthur Gomes Camilhér.

**Jaboticabal** — D. Amalia Bastos Côrtes pede a publicação de uma graça alcançada por intermedio de Nossa Senhora Aparecida e de S. Benedicto; e manda rezar duas missas em louvor da mesma Nossa Senhora Aparecida e S. Benedicto.

**Santa Barbara** — Sr. Antonio Teixeira Ferraz encommenda uma missa aa P. Anchieta e entrega uma esmola para a Beatificação de Guldo de Fontgalland, em cumprimento de um voto.

**Santa Amelia** — D. Orlandina Pimenta de Souza manda dizer uma missa a Santa Rita por uma graça alcançada.— Sr. João Brandino Poeta encommenda uma missa por Raphael Poeta, outra por Philomena Minjone e mais uma por Giro Grotelli.

**Mirasol** — Senhorita Maria Marini agradece a Nossa Senhora das Lagrimas duas graças alcançadas pela sua intercessão. — Senhorita Amalia Marini outra graça de N. Senhora das Lagrimas. — Senhorita Rosalina Marini um favor especial conseguido de Nossa Senhora Aparecida. — D. Maria Julia Soares encommenda uma missa por alma de Luiz Amaro da Silva. — D. Antonia Mantovani uma missa pelas almas. — D. Amarice Mantovani uma missa a Nossa Senhora Aparecida em acção de graças e outra pelas almas. — D. Rita Martins Moreira duas missas em acção de graças a Santa Therezinha e Nossa Senhora Aparecida.

**Padua** — D. Lucy Rocha vem agradecer diversas graças obtidas por intermedio da Novena das "Tres Ave Marias".

**Guariba** — D. Conceição Malzabal Louzada manda rezar uma missa por alma de seu irmão José Malzabal.

**Porto Feliz** — D. Francisca Fernandes Gardia encommenda uma missa em acção de graças a São Marçal e em suffragio das Almas.

**Piracicaba** — D. Maria Silveira pede para ser publicada uma graça alcançada por intermedio de Frei Galvão.

**Palmeiras** — D. Maria Luchetta Pereira manda celebrar tres missas, uma a Sta. Gema Galganl, outra a S. Sebastião e outra às Almas do Purgatorio, por graças alcançadas. — D. Ermelinda Pereira manda rezar quatro missas, uma a S. José, outra a Sta. Therezinha, outra a Santo Antonio e mais uma por alma de seu saudoso esposo Justino.

**Collina** — D. Engracia Sôra Rodrigues agradece uma graça alcançada de Nossa Senhora em favor de uma sua filha e, penhorada, manda rezar uma missa.

**Jaboticabal** — D. Guiomar Bastos Côrtes encommenda duas missas por alma de Augusta Laranjeira Bastos e Adolpho Alves Bastos.

**Boreby** — D. Ursulina Carrenho manda celebrar duas missas, uma ao Beato Claret e outra pela Almas, e entrega uma esmola para as Missões, tudo em acção de graças por favores recebidos.

**Cambará** — D. Conceição Santos Diniz agradece uma graça alcançada por intermedio da Novena das "Tres Ave Marias".

**Itatiba** — D. Olivia Pise manda celebrar duas missas a Sto. Antonio em acção de graças.

**Dourado** — D. Custodia J. Palotta declara: Tendo meu filhinho Guy com coqueluche e bronchite pulmonar, recorri com muita fé a Deus, fiz as Novenas de Nossa Senhora do Perpetuo Socorro, das "Tres Ave Marias", Santa Rita, Sagrado Coração, N. S. de Fátima, S. José, Beato Claret, Sta. Therezinha e Nossa Senhora Aparecida; fui attendida, e grata faço a publicação. — Aparecida Simone agradece uma graça alcançada por intermedio da Novena das "Tres Ave Marias". — D. Ma-

ria P. Murbach agradece diversas graças alcançadas por intercessão de S. José, Santa Luzia e Nossa Senhora.

**Santa Cruz do Rio Pardo** — D. Henriqueta Lorenzetti Carlomagno manda rezar duas missas em acção de graças a Nossa Senhora Aparecida.

**Ariranha** — D. Regina Guardanholo agradece um favor especial conseguido por sua filha Leontina pela Novena das "Tres Ave Marias", e em acção de graças encommenda uma missa. — D. Catharina Motta encommenda uma missa pelos defuntos da familia. — Sr. Domingos Galbiatti uma missa em cumprimento de promessa. — D. Rosa Motta Vieira duas missas pelos fallecidos da familia.

**São Paulo** — D. Maria Fonseca de Almeida Prado agradece a N. Senhora um favor alcançado por intermedio da Novena das "Tres Ave Marias". — Uma pessoa devota agradece ao Beato Claret ter conseguido que uma pessoa doente recebesse os Santos Sacramentos, e manda celebrar uma missa em acção de graças. — Uma pessoa devota vem agradecer a S. José, a Sto. Antonio e ao Purissimo Coração de Maria varias graças alcançadas, especialmente por ter conseguido a saude de seu filho Salvador. — D. Dulce de Souza Carneiro declara ter recebido do Immaculado Coração de Maria, por intermedio da Novena das "Tres Ave Marias" uma graça importantissima, de modo tão extraordinario, que deseja que todos confiem sinceramente nos grandes favores que Nossa Senhora dispensa aos seus devotos.

**Corrego da Prata**—D. Joaquina T. de Souza manda rezar uma missa por alma de seu irmão Jonas, e manda publicar os retratos de sua sobrinha Zinette e Ivette, em cumprimento de uma promessa.

**Ribeirão Corrente** — O Sr. Casimiro Leite da Costa manda celebrar uma missa em acção de graças no dia feliz em que cumpre as Bodas de Prata do seu casamento.

**Campos do Jordão** — D. Margarida Garcia agradece cinco graças alcançadas pela intercessão do Beato Antonio M. Claret.

**Piáu** — D. Alice Mourão Zambelli vem agradecer e publicar uma graça conseguida das Cinco Chagas de N. S. Jesus Christo.

REVISTA SEMANAL

## AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

FILIADA A' ASSOCIAÇÃO DOS JORNALISTAS CATHOLICOS

ASSIGNATURAS:  
Anno . . . . . 10\$000  
Perpetua . . . . . 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração  
de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do  
mesmo I. Coração. — Com app. ecclesiastica.

RED. E ADMIN.:  
Rua Jaguaribe, 699  
Tel. 5-1304 - Caixa, 615

# “Historias de amor... historias sem pudor...”

**E**U já disse uma vez que o romance no Brasil está levando a literatura nacional para um abysmo de maldade.

Os caminhos da intelligencia entre nós, estão sendo palmilhados perigosamente por uma perniciosa mantilha de bandidos litterarios.

Hoje é tão perigoso ler um romance como viajar pelos caminhos desertos dos nossos sertões... Ha sempre, á espreita, um desalmado e perverso inimigo do homem. A differença do assalto é que um arma laços á vida material, o outro á vida moral. Porque a leitura má perverte, mata a vida do espirito, do coração.

As historias de amor de que estão cheios os nossos romances, são hoje umas historias de amor muito differentes das que contou Bernardin de S. Pierre... umas historias tão sem pudor, que enervam o espirito e fazem um immenso mal ao coração.

Abra-se um romance destes que a critica de hoje eleva aos cornos da lua, de José Lins do Rego e seus discipulos. E' tão clara a intenção de corromper e inclinar o coração para o terreno vil e escabroso das paixões desenfreadas, que logo se vê a que degradação moral poderão arrastar essas leituras e romances.

Ha uma especie de alchimia perigosamente intoxicante em toda a litteratura novellesca de hoje.

Francis James precisou o seu alcance maléfico, denunciando que ella mette numa especie de alambique deformado, tudo o que o coração humano tem de trivial luxuria para, dahi, extrahir um veneno subtil, estupefaciente, mais perigoso que o succo de madrágora de que se utilizavam as megeras da lenda, para destruir insidiosamente o organismo humano.

A concepção do amor nos litteratos de hoje, está identificado com o instincto animal, com essa paixão estúpida que não conhece o dever moral e social de edificar, de estimular para o bem.

E ninguem tenha a ousadia de dizer, em publico, que esses litteratos estão fazendo um des-serviço á litteratura nacional e praticando um grande mal social. Seria se expor a passar por ignorante e pobre de gosto artistico... Esses litteratos á Paul Margueritte, á Edmond Jaloux, á Kay Boyle são os privilegiados de nossas letras, os unicos que sabem escrever, e fazer romances...

E' preciso uma reacção forte e corajosa. E' necessario dizer no Brasil inteiro que nessa litteratura ha o “mysterio da Besta” de que nos fala o Apocalypse (XVII, 7), e que, se ha, por vezes, nessa litteratura motivos de ordem esthetica que a poderiam justificar, muito mais graves serão os motivos de ordem social.

No terreno da defesa do espirito e da proflaxia intellectual, muita coisa temos que fazer,

dizia o P. Grandmaison (Études, 20 de Agosto de 1924); precisamos de trabalhar para a preservação da ordem intellectual.

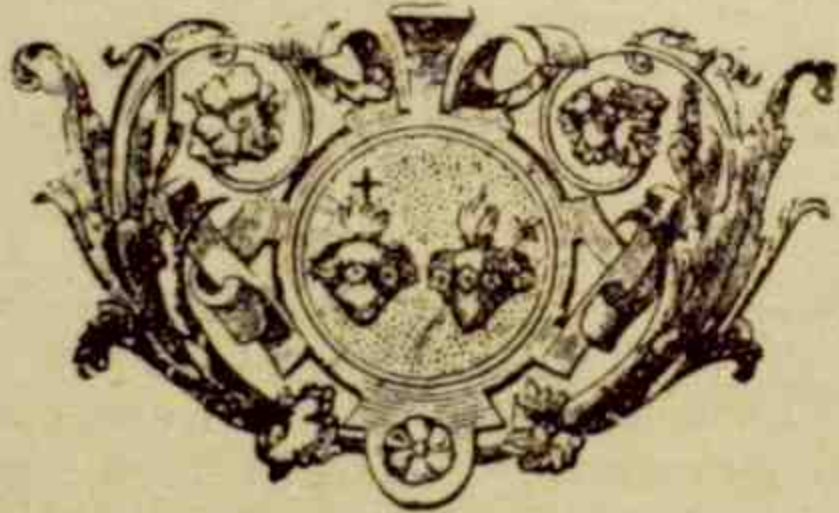
A reacção deve começar por nós. Gritar e clamar contra os contrabandistas da litteratura nacional, contra os que armam ciladas nos caminhos da intelligencia. Clamem os catholicos.

Mas se lembrem os catholicos, por sua vez, que lhes incumbe auxiliar o nosso esforço. E' preciso "boicotar" o máu livro, o livro malsão, o livro pornographico, o romance do *cyclo do assucar*, desse assucar envenenado de que já falava o velho critico francez: *le sucre empoisonné que sément leurs paroles...*

Será um crime deixar, que, por nossa culpa ou negligencia, calam nas mãos de leitores inexperientes esses livros de que dizia H. Levedan que mancham a alma corrompendo o coração. E' obra de caridade christã e de são patriotismo combater o máu livro. Combatámo-lo.

Façamos um pouco mais: combatamos o máu livro e propaguemos o bom.

C. ALFREDO XAVIER PEDROSA  
Da Academia Pernambucana  
de Letras



## DOCTRINANDO EM EXEMPLOS

O Padre Ramonet, um dos mais fervorosos e santos missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria, foi testemunha, segundo elle proprio referiu em um seu sermão, do horroroso caso seguinte:

Certo peccador empedernido, gozava em praticar o mal, por maldade e odio que tinha á Deus. Chegou, porém, a sua ultima hora. Gravemente doente, não existia esperança alguma de cura. Como sua familia fosse mui piedosa, chamou um confessor para o moribundo. Attendendo o chamado, foi o santo P. Ramonét. Mal o viu o doente, ficou furioso e começou a insultal-o, expulsando-o. O santo missionario, invocando com grande fé a Santissima Virgem, fallava com grande doçura ao peccador, porém, foi tudo inutil. Ficava cada vez mais furioso e si não deu no sacerdote foi porque lhe faltavam as forças physicas para tanto.

O Missionario, sem desanimo, continuava a luctar, mostrando-lhe o crucifixo e pedindo, com carinhosas e paternaes palavras, que beijasse o Crucificado, que morreu por nosso amor. O doen-

te, em resposta, jogava sua immunda saliva contra o crucifixo, olhando para o mesmo com odio e desprezo. Vendo o Padre Ramonét que aquella alma estava possuida pelo demonio, aconselhou á familia que rezasse muito á Santissima Virgem, pois, só mesmo ella poderia conseguir a sua salvação.

Fez o sacerdote companhia aos piedosos parentes, mas, nada obteve. O peccador, maçon obstinado, impuro e impio, jurou entregar sua alma ao diabo e, infelizmente, assim foi, pois, ainda que a graça e a misericordia divinas sejam infinitas, para elle já estavam exgottadas. Começou a agonisar. O Padre retirou o crucifixo. Seus cabellos eriçaram-se de fôrma horripilante; suas unhas cresceram tomando fôrma de garras e seu corpo todo enegreceu-se e qual uma infernal sombra, desapareceu da cama, sahindo janella afôra. . . ou melhor, para o inferno. . .

Os corações do Missionario e dos membros da familia ficaram compungidos pela dôr e pela tristeza e, para evitar o escandalo, dentro do caixão mortuario collocaram uma pesada madeira e assim levaram o caixão ao cemiterio!

\*

Uma das devoções mais recommendadas por diversos servos de Maria, é rezar todas as noites sete Ave-Marias em honra das sete dores de Nossa Senhora. Ditoso daquelle que fôr fiel e constante nessa devoção!

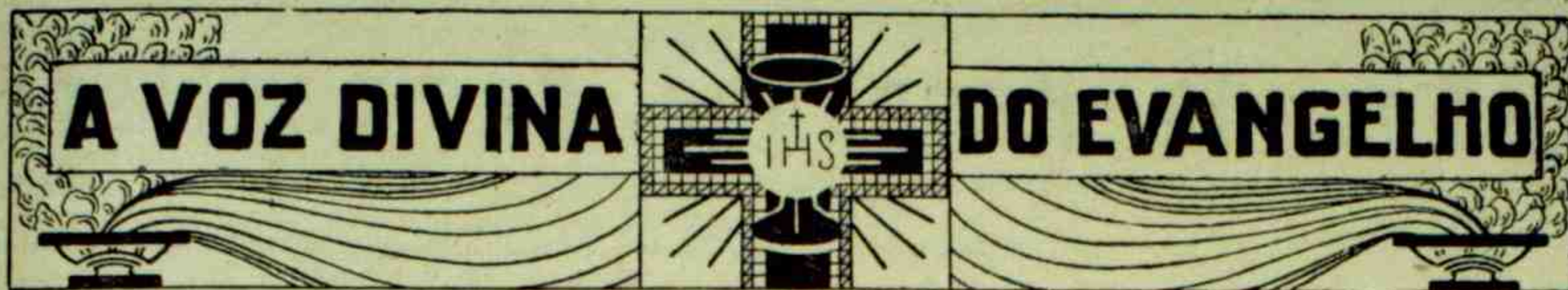
Narra o Padre Roviglione, da Companhia de Jesus, que certo jovem tinha a devoção de visitar todos os dias uma imagem de Nossa Senhora das Dores, que tinha o peito transpassado por sete espadas. Uma noite teve a infelicidade de cahir em peccado mortal. No dia seguinte indo fazer sua costumada visita á Santissima Virgem, viu em seu peito oito espadas, em vez de sete. Emquanto contemplava o prodigio, ouviu uma voz que lhe dizia que seu peccado tinha transpassado o coração de Maria com mais uma espada. Ouvindo isso, elle arrependeu-se e foi confessar-se immediatamente com grande contricção, e pela intercessão de sua Advogada, recuperou a graça divina.

Contam tambem que Maria Santissima, apparecendo um dia á Beata Coléta, franciscana, mostrou-lhe numa bacia o corpo do Menino Jesus em pedaços, dizendo-lhe: — Assim é que os peccadores tratam continuamente de meu Filho, renovando sua morte e minhas dores com seus peccados. Reza, minha filha, reza por elles para que se convertam.

\*

Um dos maiores apóstolos, foi sem duvida o grande São Paulo, que illuminado por Deus, pregou a fé christã até morrer martyr, em diversas terras e entre os mais variados povos, sendo por isso chamado o "Apostolo das Gentes". Este grande santo, ainda em vida, foi certa occasião arrebatado ao céu, tendo observado todas as maravilhas lá existentes, desde o primeiro até o sétimo céu. Voltando á terra, foi immediatamente rodeado por seus discipulos, que queriam saber de todas as esplendidas e extraordinarias cousas que vira. O Apostolo attendendo seus desejos, disse:

— O céu é tão grande, lindo e precioso, sublime e arrebatador, que a lingua humana não pôde dizer, o ouvido humano não pôde ouvir, o entendimento humano não pôde comprehender! O que aquillo é, o gozo, a alegria e felicidade dos santos lá no céu, só vendo! . . .



## XIV DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES: — ESPIRITO E MATERIA

**A** DIRECTRIZ mais sabia, a lei social mais bemfazeja, a norma de vida mais salutar, está nas palavras de Jesus Christo: "Buscae primeiro o reino de Deus e a sua justiça. Tereis o resto por accrescimo". Não nos prohiu — fala S. Agostinho — o cuidado material das humanas occupaões, o trabalho physico. Mas nos ordena como primordial occupaão, como mais digno assumpto de nossa vida, a preocupação pelo reino de Deus, o esforço em cumprir seus divinos preceitos, a obsessão de conquistar a santidade, o desvelo para obter a posse do céu. Dir-lo-emos em poucas palavras, em phrases mais comprehensíveis: manda-nos voltar á espiritualidade, combater a tendencia ao materialismo, viver mais do espirito e menos da materia. Isto quiz Jesus Christo declarar-nos nas palavras: "Buscae primeiro o reino de Deus". Exige-o a paz social, pede-o a felicidade individual, é lei da nossa natureza humana.

1.º — A ESPIRITUALIDADE E A PAZ SOCIAL — Já estamos cansados das promessas de paz, dos tratados de paz. "Falar hoje a palavra paz, disse um escriptor contemporaneo, é sentir calofrios de morte, é presentir o trovoar do canhão, é ouvir ameaças de guerra". Amiudam-se as visitas diplomaticas, pronunciam-se discursos altisonantes, dão-se banquetes de confraternização, levantam-se edificios para a hospedagem dos ministros e embaixadores da paz... Comtudo, essa paz arreda-se do mundo, os tratados são chamados "farpapos de papel" e as nações ardem em labaredas de guerras fratricidas. Como explicar esse contrasenso? Como comprehender esse fracasso dos dirigentes das nações, dos detentores do poder? Unicamente pela ausencia total da espiritualidade, pela incomprehensão dos valores moraes, dos valores religiosos como fundamento da paz social. Ao envez de orientarem as ordenaões num sentido espiritualista, ao envez de procurarem para a sociedade os principios em que se baseia, riscaram até o nome de Deus, expungiram do horizonte social a esperanza tranquillizadora, cortaram os liames entre a sociedade e o autor della, entre o mundo e entre Deus. Em lugar das leis sabias fixadas por Deus, em vez de attender primeiro aos fins basilares, materializaram a vida, deixaram em segundo plano o mais importante, estatuiram uma separação propositada, com intuitos malevolos, com fins subversivos. Não demoraram os resultados. A sociedade açoitada de intranquillidade, ourelada de males, riscada de incertezas. A paz, dom celeste, quizeram encontral-na materia e sobrevieram as ambicões, as tyrannias, os despotismos. Emquanto não voltarmos á origem da sociedade, emquanto não se attender ao bem espirital, todo esse florescimento, todo esse progresso será um simples decorado de festança, para ser removido aos golpes das luctas, ao vae-vem das revoltas, na primeira oportunidade, no primeiro assalto do mais forte, do mais astuto. Reedifiquemos sobre a base immorredoura do espirito. Voltemos á espiritualidade para achar a resolução do problema da questão social.

2.º — ESPIRITUALIDADE E PAZ INDIVIDUAL. — Mas o esquecimento e preterição malevola da espiritualidade tem consequencias mais funestas, mais evidentes nos individuos, nas pessoas. Não se nos occulta a falta de consistencia nas obras, de esforço nos affazeres, em faltando o espirito. Os fracassos, os choques experimentados, a improficuidade das obras, reconhecem como causa exordial a ausencia de espirito. Tudo se procura mechanizar. Ainda para a obtenção dos mais generosos ideaes adoptou-se a materialisação do esforço. A unica maxima a vigorar, o unico pensamento a invadir as esferas e as camadas é "viver a vida". Em consequencia as leis do individuo passaram a ser o gozo da vida, a avidoz desenfreada de prazeres, a illimitada liberdade de instinctos. Os mandamentos da lei de Deus riscaram-se das consciencias totalmente ou em parte, reservando-se os mais facéis de cumprir, os menos onerosos para as más inclinaões. Ao lado dum sentimentalismo falso, inconsciente, a enormidade de uma vida paganizada, livre, sem as peias da consciencia. Entretanto esses homens não acharam a paz, não encontraram a tranquillidade. A inquietude, o desassocego, a infelicidade os perturbam. Com o augmento da materialidade, perderam a finalidade das faculdades intellectivas, a tendencia da vontade, cahindo no vortice da tortura e do sobresalto.

3.º — A ESPIRITUALIDADE E A NATUREZA HUMANA. — Totavia as exigencias mais clamorosas, mais imperiosas da espiritualidade procedem da nossa natureza. Somos seres dotados de alma espirital, com destino espirital, com elevação espirital. A inclinação ao espirito é innata, é uma necessidade de nossa vida. Assim nos fez Deus, com tendencias, com qualidades ordenadas á espiritualidade. Impingir-nos o materialismo, subverter a ordem dada pcr Jesus Christo, será laborar num erro moral de gravissimas consequencias.

Emquanto mais predominarem em nós os affazeres materiaes, descere-mos do nivel, perderemos em dignidade, porque a nossa perfeição está na ordem superior e não na inferior. S. Bernardo escrevia ao Papa Innocencio III: "Amaldiçoadas occupaões que vos distrahiram da perfeição de vossa alma, com prejuizo de vossa vida espirital". A maldição do santo recahiria mais vibrante, mais clamorosa sobre essa prejudicial loucura da vida materialista, sobre os que vivem obcecados pela ambição das riquezas, pelo accrescimo dos haveres. Estamos claramente descendo de nivel.

Para o nosso bem, para a tranquillidade de todos impõe-se a volta á espiritualidade, o cumprimento da palavra divina: "Primeiro o reino de Deus". Primeiro os direitos de Deus, o cumprimento dos nossos deveres espirituales, o respeito aos dias santos, a oração, porque a alma que se eleva — disse Newman — eleva tambem o mundo. Não nos enganemos. Demos a Deus o que lhe pertence e Elle nos dará o resto.

P. ASTERIO PASCHOAL, C. M. F.

# Echos da Hespanha Nacionalista

(Continuação)

## DO HEROISMO DOS SACERDOTES E RELIGIOSOS

Segundo informações de testemunhas oculares o Deão da cathedral de Toledo, Dr. T. Polo Benito, foi uma das primeiras victimas do terror implantado pelos vermelhos. A 14 de Agosto foi preso o Snr. Deão juntamente com o organista Snr. Felix Sanz de Ibarra. Depois de 12 dias de terrivel captivo foi conduzido á praça que está em frente da synagoga judaica, juntamente com 60 presos quasi todos das familias mais distinctas, e ahi foram fuzilados. As ultimas palavras do Sr. Deão foram: "Viva Christo Rei, Viva a Hespanha!"

Um Padre Salesiano de Trindade que tinha sacrificado toda a sua vida á educação dos filhos dos operarios, pediu ao seu Superior licença para celebrar a Santa Missa em casa da sua velha mãe. Ainda que se disfarçara, foi reconhecido e preso na rua por um miliciano vermelho. Este mostrou-lhe um pequeno crucifixo: "Crês tu neste?" Ao que respondeu immediatamente: "Sim, creio". — "Estás prompto a morrer por Elle?" — "Sim, replicou, agora mesmo, se fôr necessario". Ouvia-se o estampido de um tiro de espingarda e o heróe da fé cahiu banhado em sangue. O seu cadaver foi atirado para cima das ruinas da Igreja de S. Marcos.

Neste dias publicaram os jornaes a seguinte carta de um Padre do Coração de Maria: "A Igreja está convertida em armazem e a casa em refeitórios das milicias. Parecem que ainda vivem 4 irmãos, tres dos quaes no hospital e o Irmão Vall, que os revolucionarios conservam como cozinheiro. Em Barbastro commetteram-se horrores extraordinarios; um dos primeiros a morrer foi o Sr. Bispo; a alguns sacerdotes fizeram padecer coisas indescriptiveis, cortando-lhes as mãos, etc., etc.... Os que mais se salientaram foram os nossos heroicos estudantes. Cantando e dando vivas marchavam para o lugar do supplicio sem que os verdugos pudessem fazel-os calar, porque estes desejavam que a população não soubesse a hora em que perpetravam tão nefando crime. Vingaram-se bem porque os seus corpos foram encontrados horivelmente mutilados e despedaçados; conservo em Barcelona uma das preciosas recordações que nos deixaram. Os 40 presos puderam escrever e assignar num papel de envolver chocolates o offerecimento da sua vida pelas suas intenções particulares; cada um mostra em breves palavras o ideal e amor predilecto do seu coração. Poderá reproduzir-se em photographia e levar ao conhecimento dos nossos irmãos este tão precioso documento, se puder escapar á rapacidade sectaria dos revolucionarios de Barcelona. Os mortos daquella comunidade serão uns 55; destes, 40 eram jovens estudantes que em conjunto formavam o melhor que a Congregação tem tido. Bemdito seja o Senhor!"

Sobre a morte do Padre Gonzalez, Carmelita de menos de trinta annos, da região de Cordova, receberam-se estes impressionantes pormenores de testemunhas fidedignas. Quando a tempestade revolucionaria estalou com violencia imprevista, cahiu preso em poder dos communistas, que o levaram a um centro mineiro chamado "Pueblo

nuevo del terrible". A' sua chegada foi recebido com insultos, gritos e ameaças. Tirado do Camion por aquella turba de foragidos, pois não podia descer por si proprio por lhe terem atado as mãos, foi levado ao Comité marxista e submettido a um interrogatorio.

"E's frade?" perguntaram-lhe. — "Sim", respondeu corajosamente. "Sou sacerdote e frade. Não o vêdes pelo habito que trago?" — "Grita: Viva o communismo! e poupamos-te a vida". — "Não posso dar viva senão a Christo Rei!" Insistem de novo, mas o Padre Gonzalez insistiu gritando: "Viva Christo Rei!" Então os membros do Comité levaram-no á praça e puzeram-no em frente de uma patrulha de milicianos armados de espingarda. "Apontar!" — gritou o cabo e virando-se para o Padre, repetiu: "Grita: Viva o communismo, e serás posto em liberdade". O heroico sacerdote poz-se de joelhos, estendeu os braços como Christo na cruz e gritou: "Viva Christo Rei!" Immediatamente cahiu morto num lago de sangue. ("Osserv. Rom.", 7-II-1937).

Quando rebentou a revolução o P. Ricardo Tena. S. J., encontrava-se por motivo de saude em casa de seus pais na sua terra natal de Azuaga (Badajoz). Acerca da sua morte heroica informamos o Superior da Residencia de Badajoz o seguinte: "A 6 de Set., ás cinco da tarde, os communistas foram pedir-lhe declarações. O interrogatorio durou uma hora. Perguntaram-lhe que carreira seguia, em que se occupava... quando disse que era sacerdote começaram a blasphemar e ainda mais quando elle declarou que era Jesuita. Foram 4 os que fizeram o interrogatorio. Dois da mesma povoação e outros dois de fóra. Depois que se foram embora, ficou muito sereno, rezando o breviario e conversando com a sua familia. Entre outras coisas disse-lhes: "Mandarme-hão dar vivas á Republica e a Largo Caballero; mas eu direi sómente que sou sacerdote e que viva Christo Rei".

Não se despiu naquella noite de 6 para 7, porque estava persuadido de que iriam buscal-o.

No dia 7, ás 7,30 da manhã, prenderam-no. Exigiu-lhes que lhe apresentassem ordem de prisão dada pelo Comité, mas elles disseram-lhe que o levavam ao Comité simplesmente para lhe fazerem algumas perguntas. Levaram-no ao carcere. Caminhou tão tranquillo que o povo vendo-o tão alegre, dizia: "ahi vae o santo".

No cárcere fizeram-lhe lavar o pavimento. Só lhe deram um cobertor e uma enxêrga e no chão. Queriam que elle blasphemasse e affirmasse que não existia Deus. Elle, com serenidade, ia-lhes provando a existencia de Deus, ficando elles confundidos. Um delles ao ver a serenidade do Padre exclamou: "Eu a este não o mato". Como insistissem para que blasphemasse, e elle continuasse a fallar de Deus, davam-lhe bofetadas dizendo: "mas não diz!" (isto é, não blasphema) e punham-lhe a espingarda ao peito para o fazer dizer que não existia Deus. (Estas noticias foram dadas por um camponez que estava no mesmo carcere e tinha a cella ao lado do pateo para onde levavam o Padre ás declarações).

No dia 8 á 1,30 da madrugada, foram buscal-o ao carcere e levaram-no, caminhando a pé, ao cemiterio com dois camponezes de Abillones. Não podia chegar ao lugar destinado e então um offereceu-lhe o seu braço para o ajudar. Quize-

ram atar-lhe as mãos, mas viram que não podia fugir, e não o ataram.

Dentro do cemiterio quizeram fazel-o blasphemar. Perante as suas ameaças, responde firmemente: "Podereis tirar-me a vida temporal, mas não a vida eterna". Para o matar collocaram-no de costas, mas elle disse que o matassem de frente; e estando com os braços em cruz, gritou ao morrer: "Viva Christo Rei!".

O seu cadaver foi depois identificado e collocado em sepultura á parte.

Sublime carta de um religioso capuchinho: A revista dos PP. Capuchinhos narra-nos o martyrio glorioso dos PP. Capuchinhos do Convento de Antequerra. em Andaluzia.

Publicamos esta carta do P. Ignacio de Galdácano, que tinha terminado ha pouco os seus estudos quando cahiu victima do odio dos communitas, pois que entrara na ordem em 1927.

"Hoje, 6 de Agosto, aos meus 25 annos de idade, e talvez no ultimo dia da minha vida, ás 9 h. e 30 minutos da manhã, escrevo esta carta a meus queridos paes.

Queridos paes, irmãos e irmãs. Quando estas linhas chegarem a vossas mãos, muito provavelmente já não viverei. De um momento para outro espero com grande tranquillidade a morte que me fará entrar na verdadeira vida, pois me matam por odio contra a Religião e porque sou religioso. Queridos paes irmãos e irmãs, não choreis, como eu choro no momento em que escrevo estas linhas, não porque tenha medo da morte, mas porque penso na dor que ella vos causará. Sobretudo, não chores tu, mãe carissima e muito amada. o ser para mim mais querido deste mundo. Se a noticia da minha morte entristece o teu coração, consola-te com o pensamento de teres a honra de dar a Nosso Senhor um filho martyr, um filho que do alto do Céu te amará ainda mais que na terra, e rogará por ti e por toda a nossa querida familia até que possamos reunir-nos todos outra vez no Céu. Não sei quando soará a minha hora. Ha dias que a estou esperando como todos os meus irmãos de Religião. Bemdito seja o nome de Jesus. Se Elle quer o meu sangue, como testemunho da verdade e da nossa santa Religião, offereço-o com muito gosto. Em troca uma só coisa lhe peço e é que nós, que tanto nos amamos neste mundo, nos voltemos a unir de novo no Céu com o mesmo amor.

Até á vista! até á vista! no Céu! Não choreis por mim, queridos paes, irmãos e irmãs. Recordai-vos sempre de que morro martyr de Nosso Senhor Jesus Christo e da Santa Igreja. Até á vista! Até á vista!

Antequerra, no dia da transfiguração do Senhor, 1936. Eu Frei Ignacio, Capuchinho".

NOTA. — Todas estas noticias foram tiradas do monumental livro escripto pelo P. Mariaux, S. J., secretario geral das Congregações Marianas.

## DESAPPARECIDO

Sebastião Furtado, de 23 annos de idade, fazendeiro no Município de Bambuhy (Minas), sahio de sua casa do Arraial dos Arcos em Outubro de 1936. e até agora não voltou. Sua mãe afflicta, D. Olinda Rodrigues Leal, gratifica com a quantia de 50\$ (cincoenta mil réis) a quem dér noticias sobre o paradeiro do mesmo.

Escrever a: Olinda Rodrigues Leal - BAMBUIHY (Minas).

## O dia e a noite

Ao Prof. LUIZ DE CASTRO AZEVEDO

### A HORA DO DIA

— *Accendo clarões de rosa,  
quando chego e quando sumo...  
Se chego, os passaros cantam;  
sumo, porém, silenciosa...  
Se chego, avivo o trabalho,  
e mólho as flores, de orvalho.  
Se parto, a sombra mais cresce  
e a natureza emmudece.*

### A NOITE

— *No meu entrar e sahir,  
o céu envolvo de luto.  
Mas, trago repouso ao fruto;  
estrellas faço luzir.  
O mundo resona ao luar...  
Não quer descansos o mar,  
que em negro tambem se encerra:  
guarda as lagrimas da terra...*

### O DIA

— *A luz que irrompe commigo  
mostra a belleza das flores.  
Se acordar o homem consigo,  
não posso enxugar-lhe as dôres.*

### A NOITE

— *Por sob o meu manto escuro,  
se choram, tambem murmuro,  
ou canto na serenata  
aos doces luares de prata...*

### O OBSERVADOR

— *Quem és, sombra fugidia?  
e tu, das trevas açoite?  
— Eu sou as horas do dia...  
— Eu sou as horas da noite...*

P. ARMANDO GUERRAZZI





## SUPERSTIÇÕES

**M**EZ de Agosto! Tanta gente faz d'este mez o tempo do *azar*, da *encrenca*, da *urucubaca*. Trinta e um dias aziagos e perigosos! Muita gente não se casa no mez de Agosto, nem compra, nem vende, nem troca, nem viaja.

O *azarento* mez tem uma fama pessima.

Entretanto, é o mez tão bello da Assumpção de Nossa Senhora!

O mez de Nossa Senhora da Gloria! O mez de S. Domingos, de Santo Affonso, de S. Bernardo, mez do Santo Cura d'Ars.

Tanta festa liturgica n'elle se commemora.

Pobre mez de Agosto tão calumniado!

E' preciso acabar esta superstição do *medo* de Agosto!

Ha mães que choram quando lhes nasce um filhinho no mez de Agosto.

E vejo feliz, muito feliz tanta creatura nascida no mez agourento.

Então, si a criança nasce na primeira segunda-feira de Agosto... hum! que horror! que *azar*! que desgraça!

Ora, deixem-se de tolices! Conheço gente nascida em 13 de Agosto e mais feliz que outros nascidos em Maio e até nas vespervas do Natal!

Pouco importa o dia, a hora, o mez do nascimento. Não sejamos tolos em crêr nas superstições de astrologia ou de *pythonizas* e *feiticeiros* agourentos. Somos creaturas de Deus e a Divina Providencia nos guia e governa.

Confiança na Providencia. Mais espirito de fé, e deixemos de lado as tolas superstições que nos marcam o destino pelos astros e os dias de nascimento.

Entre nós, infelizmente, estas crendices são verdadeira epidemia.

O nosso mal é a credulidade ingenua, ridicula n'estas tolices e *babozeiras*.

E o peor é que gente graúda, gente de collarinho e peito engommado, que sorri da Egreja e dos Sacramentos, consulta o *Almanach do pensamento* para viajar e crê piamente no *azar*.

Sob a capa de astrologia e de sciencias occultas, o espiritismo vai ganhando terreno entre nós e illudindo o povo.

As publicações espiritas e theosophicas inundam o paiz n'uma verdadeira enxurrada de folhetos, livros, folhas volantes, etc. As obras publicadas pelo *Almanach do pensamento* são em numero assustador.

E andam por ahi de mão em mão.

E catholicos as lêem inconscientemente, tranquillamente como si fossem aprovadas pela Egreja.

Já encontrei as *preces espiritas* em mãos de uma devota ajoelhada piedosamente na Matriz.

O Espiritismo é realmente a heresia nacional.

E o vehiculo mais perigoso d'esta praga é, não ha duvida, o *Circulo Esoterico do Pensamento* com o seu *Almanach* e a publicação de centenas de obras que os proprios titulos denunciavam o veneno do espiritismo.

Esoterismo, occultismo, astrologia, kabala, tudo vem a dar no mesmo. Tudo farinha do mesmo sacco. E' *espiritismo* e puro *espiritismo* afinal de contas.

Alguns, como que envergonhados do seu credo e da macumba espirita, andam ahi a se proclamarem: — *theosophos*, *espiritualistas*, *occultistas*, etc., etc.

Não vos illudais meus amigos leitores.

Com Deus não se brinca! Quem quer seguir o diabo não accenda vela a Deus.

Nada de confusões!

Não se combinam *espiritismo* e *catholicismo*.

Já andam por ahi, distribuidos aos milhares em quasi toda cidade, os terriveis *Almanachs do pensamento*!

Ao fogo esta publicação ridicula e perigosa!

O catholico que lê e consulta esta obra, não merece confiança, é *macumbeiro*, é ignorante da sua fé.

E' o livro um amontoado de absurdos, de crendices de negro da Africa, de astrologias orientaes, um manual pratico onde se aprende a explorar miseravelmente a crendice do povo ignorante. Muito velhaco já se tem aproveitado do *Almanach do pensamento* para as suas explorações torpes.

Cuidado! Cuidado! Cuidado!

Nenhum catholico póde ter em casa esta obra ou qualquer outra sobre occultismo, espiritismo e astrologias, etc. etc.

Já basta o contingente de loucos que esta perigosa publicação e a Editora "O Pensamento" tem fornecido, sem o saber, para os nossos manicômios e hospícios.

Os senhores catholicos que desejem consultar os astros e a *macumba* occultista, esoterica ou espirita, por favor resolvam logo, tomem partido: por Deus ou pelo *diabo*!

Catholico ou espirita! Catholico ou occultista!

As duas coisas é que não podem andar juntas!

P. Ascanio Brandão

## O QUE NOS FARÁ O DIABO?!...

Ninguem desconhece a grande perseguição que soffreram os catholicos russos depois de Lenine "eleger-se" dictador da terra dos czares. Sómente no PRIMEIRO TRIMESTRE desse sangrento governo, foram massacrados 31 bispos, 1.500 sacerdotes, 700 religiosos; encarcerados 48 bispos, 3.700 sacerdotes e 8.000 religiosos, não se contando nesses numeros os simples leigos que tiveram sorte igual, quantidade incalculavel. No mesmo periodo profanaram e fecharam 615 igrejas. Por ahi poderemos vêr a intensidade do odio que o diabo dedica ao homem, pois, si estes homens (melhor dizer deshumanos) simplesmente por serem amigos do demonio fizeram taes selvagerias, o que não fará o diabo no inferno para os seus escravos?!...



ARAÇATUBA

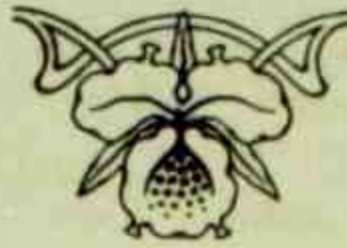


Legionaria Izolina Franco



Béca

Santa Therezinha



ARAÇATUBA



Legionaria Maria Angelica Franco

## XXXIV Congresso Eucharistico Universal de Budapest

### Commovente prova de amor á Virgem SSma.

"A Hungria é o paiz da Virgem Maria", dizem os húngaros, que têm, na verdade, manifesta e fervorosa devoção á Excelsa Rainha dos Céos. Foi neste mez abençoado e doce para as almas christãs que os húngaros deram inicio ao seu Anno Santo, offerecendo á Virgem Maria as primicias de ardôr de seus corações nestes grandiosos preparativos para o Congresso Eucharistico de 1938. Entre as noticias que nos chegam, eis uma, bem edificante, destacada do "Correio Catholico da Europa Central":

"De ha dois annos para cá, importantes trabalhos de restauração estão sendo executados no edificio do Seminario Central de Budapest, e primeiro seminario da Hungria. Este edificio, contiguo á Igreja da Universidade, é uma das mais bellas creações da architectura húngara; graças aos trabalhos de reconstrucção, este edificio está aparelhado de molde a corresponder a todas as exigencias modernas. No vestibulo do edificio — para o qual se abre o corredor transversal, contiguo á Igreja da Universidade — foi erigida uma estatua da Virgem, em marmore, obra de arte de grande valor, a qual ornavá, até ha pouco, uma das praças de Budapest. Tendo se tornado essa imagem verdadeiro objecto de peregrinação por parte de fieis e visitantes, os administradores da igreja universitaria tiveram a ideia de celebrar os officios do mez de Maio junto á mesma imagem. O culto da Santa Virgem é fervorosissimo em Hungria e os officios do mez de Maio attraem sempre verdadeira multidão de fieis. Os novos officios de Maio serão celebrados no vestibulo do Seminario, em todos os sabbados, ás 7 horas da noite. Serão intercalados nos officios execuções artisticas de musica sacra. E sempre junto á estatua, o povo ouvirá um sermão, seguido de uma ladainha de Nossa Senhora. O primeiro sermão será pronunciado pelo Revmo. Dr. Tihamór Tóth, reitor do Seminario, professor da Universidade e

uma das maiores summidades da oratoria em Hungria.

Pode-se dizer que o Revmo. Dr. Tihamór Tóth é conhecido em todo o mundo, justamente por seus sermões, publicados em 15 linguas. Os outros sermões serão feitos por oradores ecclesiasticos de fama, e a parte musical ficará a cargo dos melhores artistas da Opera Real Hungara de Budapest, bem como de outros conhecidos cultores da musica na Hungria".

Esta devoção á Virgem Santissima no paiz magyar, apparece, aliás, sempre pura e sempre bella através os seculos, inculcada que foi pelo primeiro rei apostolico da Hungria, Santo Estevão, o qual instituiu officialmente como patrona do seu reino, a Virgem Mãe de Christo.

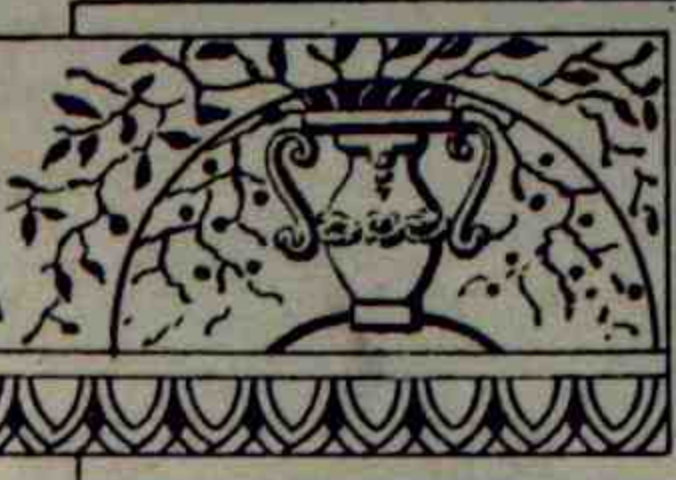
Detenhamo nos um pouco, leitores amigos, e consideremos o prodigioso effeito de tão singular patrocínio não só na Hungria mas em todos os paizes que se consagram, de modo publico e manifesto, a Nossa Senhora. Venham as borrascas dos erros e das crises, venham os flagellos das ideias subversivas e impias, venham os vendavaes tragicos das guerras e dos conflictos sociaes, os paizes de Nossa Senhora não succumbem, não morrem, não perecem, porque "nunca se ouviu dizer que algum daquelles que invocaram a Sua protecção, imploraram o Seu soccorro, reclamaram a Sua assistencia, fossem por Ella desamparados!"

Estas evocações marejam nos os olhos de lagrimas, põem-nos no coração palpitações mais apressadas numa commoção viva e fortissima e fazem-nos pensar com suave jubilo que o nosso Brasil tambem é de Nossa Senhora. Nossa Senhora Apparecida é a nossa Padroeira, a nossa Rainha, a nossa Grande Amiga, a nossa amada Conselheira tanto nos dias de tempestade como nos de bonança!... Que felizes somos!...

Ignotus



## PAGINA AMENA



# A DOENÇA DO COADJUTOR

O VIGARIO da poetica freguezia de Côco Verde, já alquebrado pelo trabalho e pelos annos, tinha um coadjutor, o padre Clelio, que era, na significação lata do termo, um santo homem.

Um unico defeito afelava-lhe a belleza das virtudes: trabalhava demais, e não media forças.

Sempre por montes e valles, a cavallo ou a pé, ia atraz das ovelhas, que tinham os redís disseminados na vastissima área da communa. Confessando, catechizando, leccionando, o coadjutor não descansava, e parecia dos que julgam nada ter feito, enquanto algo fique por fazer. Era infatigavel o jovem apostolo, e não morria sem confissão um christão da parochia, por longe que fosse o rancho do moribundo, como também não havia esse amancebado que fugisse aos altares, onde a união conjugal ganha fóros de sacramento.

Todos queriam um bem immenso ao padre Clelio, e todos, desde o venerando vigario até o mais humilde dos parochianos, oravam pela preciosa saude do coadjutor, assim como agradeciam a Deus o ter mandado a Côco Verde tão exemplar sacerdote, que aplainava ás almas o caminho da eternidade.

A meudo aconselhava o encanecido parochio:

— Olhe, menino, não se cance demais! Devagar se vae ao longe. Estes moços julgam-se fóra do alcance da doença, e um dia a casa cahe. Poupe forças e saude, senão, cedo ou tarde, V. Revma. fica no fundo de uma rêde, inutilizado.

— Qual o quê, senhor vigario! Estou moço, sinto-me robusto e posso trabalhar. A V. Revma. é que compete o descanso, após uma vida tão cheia de boas obras.

O bom do velhinho, nada convencido, meneava a cabeça branca, vendo que fallava a um surdo voluntario, desejoso de não ouvir conselhos.

— Estes moços, estes moços, andava murmurando! Não têm experiencia, nada sabem da vida, e julgam que o mundo é dos seus vinte e poucos annos. Eu também fui assim, mas desta época muitos janeiros me separam.

O padre Clelio, como os apostolos, se bastante zelava o lado espirital, bastante também descuidava o lado material. A elegancia era um vocabulo que não cabia no dicionario folheado pelo coadjutor, mais admiravel nisto do que imitavel.

Desmazelado no vestir, sua batina surrada estava a implorar, por caridade, uma substituta. A poeira que a enfeitava festivamente, demonstrava, aos olhos profanos, que pouco sentira o suave contacto da escova. O collarinho, de um branco que propendia ora para o verde ora para o amarello, perdera a noção do equilibrio, e, descendo ou subindo em redor do pescoço, fazia innumeradas vezes por dia o gyro da gola da batina. O barrete cahia de lado, ou se precipitava na

frente, ou se recolhia sobre a nuca. Os sapatos, coitados, haviam perdido, desde um tempo immemorial, o gosto e o cheiro da graxa.

O chapéu, completamente desabado, sem mais um pello, torrado pelas soalheiras e lavado pelas chuvas, sem fórmula e sem côr, provocara uma pilheria dos rapazes do Centro Catholico:

— Reverendo, vamos abrir entre o povo e no commercio uma subscrição, porque este chapéu está ficando indecente.

A tudo, o padre Clelio respondia com um bom rir alegre e despreoccupado, de quem tinha em que pensar, que não em vestuarios e chapéus.

Acostumados a taes excentricidades, os parochianos ainda mais queriam ao virtuoso sacerdote que, avarento para consigo mesmo, era perdulario para com os pobres.

Mas, bem o dissera o velhinho do vigario, um dia a casa cahe.

Certa manhã, ao paramentar-se para celebrar, o padre Clelio notou a pouca solidez do unico botão que lhe segurava os suspensorios. A fé que não haveria desastre durante a missa, o coadjutor foi ao altar, com o firme proposito de, logo depois da missa, costurar os botões que faltavam e consolidar o que estava abalado.

No meio do grande acto religioso, deu-se, porém, uma desgraça. O botão rolou no tapete, e as calças do padre, obedecendo á lei da gravidade, manifestaram tendencias baixistas, que bastante angustiaram o celebrante. Como havia de ser? Funesta imprevidencia, murmurava o pobre homem, que promettia nunca mais se deixar apañhar numa dessas.

Muito embaraçado, apertando bem os joelhos, caminhando devagar e com geito, parco de movimentos, de cotovelos aos flancos, o padre Clelio chegou, sem maior novidade, até o momento de distribuir a santa communhão. Allí, virou-se para os fieis, e, com a voz sumida de acanhamento, explicou:

— Meus irmãos, queiraes desculpar! Só poderei commungar-vos depois da missa.

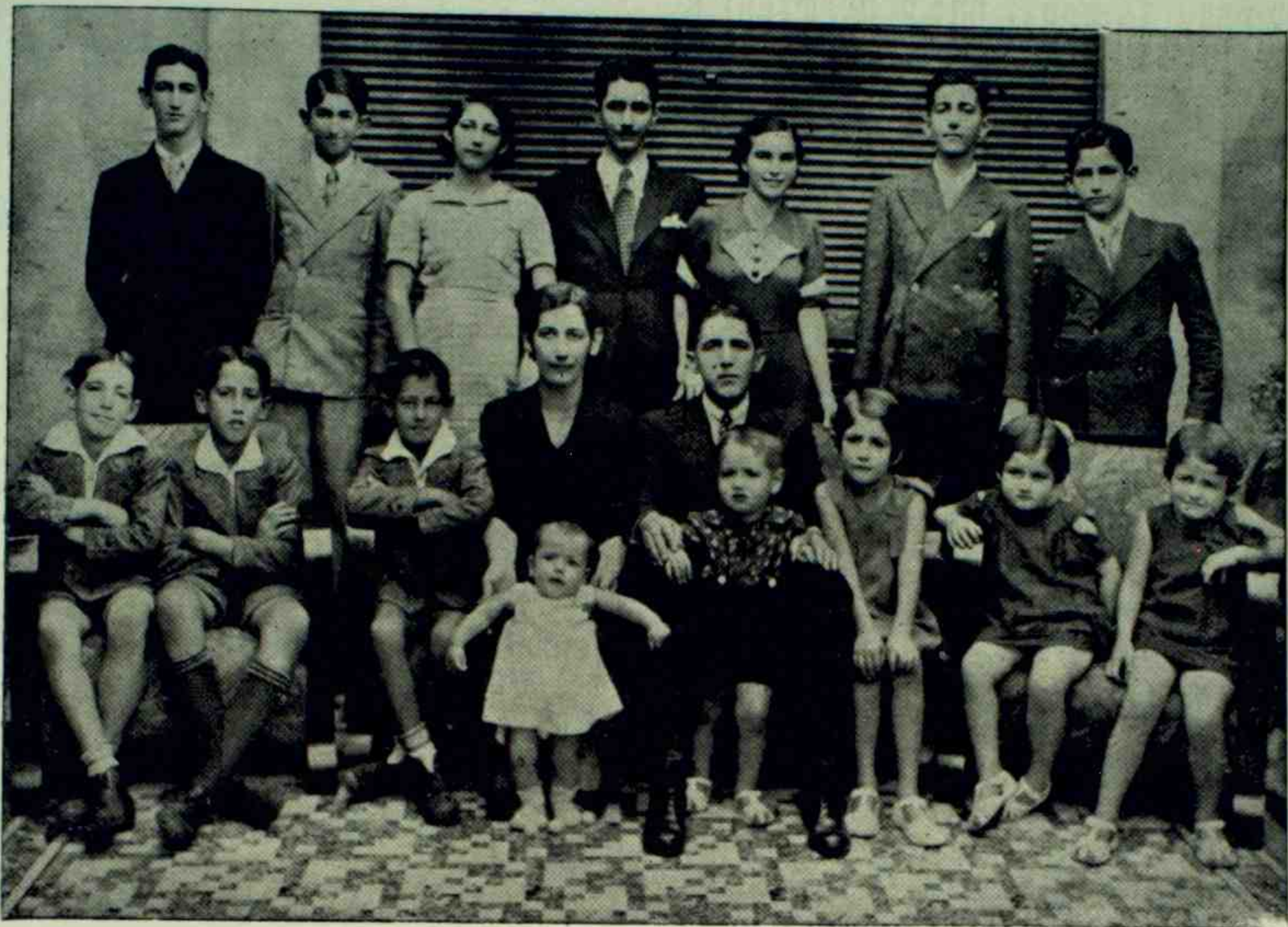
Houve um borbórinho de surpresa entre os devotos, que mais attentamente fixaram o coadjutor.

— O padre está sentindo uma fraqueza, disse uma beata.

— Será vertigem, perguntou outra?

— Se telma em não se tratar, resmungou uma terceira, entendida em remedios!

O facto é que ninguem adivinhou a causa da atrapalhação do padre Clelio. Espalhou-se o boato, atravez da freguezia, de que o coadjutor enfermara no altar mesmo, e que estava em perigo serio de vida. Quando a noticia chegou aos confins da parochia, já corria como certa a morte do infeliz sacerdote.



BOTUCATU' — Exma. Família do Sr. José Bonifacio Arruda, esposa, 14 filhos e uma nora.

Terminada a missa, o celebrante, murcho e vexado, recolheu-se, a passinhos meudos, á sacristia, onde o esperava, rodeado de muita gente, o vigário que desta vez foi inflexível, e entrou de gritar:

— Está vendo, menino? Então não lhe disse? O senhor com a sua falta de comedimento, excedeu-se no trabalho. Está aqui esfalfado, exaustão, doente. Pois bem! Agora quem manda, sou eu. O senhor recolherá aos seus aposentos, e repousará quinze dias.

Cabisbaixo, com vergonha de explicar o ocorrido, sentindo pressa de pregar o botão, o padre Clelio obedeceu e foi para casa, onde o seguiram as bênçãos e os votos da população. A quinzena de repouso não foi completada, mas, durante os dias da enfermidade, antes que desse provas de invejável saúde, o coadjutor recebeu muitas mesinhas, receitas, porções com as quaes a piedade das devotas, forrada de conhecimentos medicaes, pretendia disputar á cova os dias preciosos do coadjutor.

Cada dia, as doadoras vinham indagar do efeito do remedio, uma especialidade, que lhes fôra ensinada pela defuncta avó do coronel, a qual recebera de um santo missionario a formula.

Cada dia, tambem, os demais parochianos perguntavam pela molestia do popular enfermo, e este sorrindo com os seus botões (já os pregara) mandava responder invariavelmente que se sentia melhor, e que nestes dias esperava ter alta.

E desta prova, o padre Clelio sahio com a aureola de victima do ministerio parochial.

*Padre Dubois*

## Justiça de Salomão

E' por demais conhecido e sabido por todos, que Salomão foi um dos reis mais sabios que existiram e existirão sobre a terra. Conhecia as propriedades de todas as plantas, tinha vastos conhecimentos de todas as sciencias, para seu cerebro não existiam incognitas. Perante elle apresentaram-se, certa occasião, duas mulheres trazendo um tenro menino, do qual ambas se diziam ser a mãe. Salomão applicou toda sua sciencia, perspicacia e prudencia para descobrir a verdadeira mãe. Depois de pensar durante algum tempo, resolveu a questão. Determinou que a criança fosse partida ao meio e entregue uma metade sua para cada uma das mulhres, uma vez que era impossivel dizer com segurança que esta ou aquella era a sua mãe. Uma dellas, a que estava mais proxima do rei sabio nada oppôz, concordando com a sua decisão. A outra, porém, implorou que assim não fizesse o rei, declarando que antes preferia ver o filho em poder de sua rival, do que o ver morto. Então, comprehendeu Salomão o que queria: essa era a verdadeira mãe do menino. Certo disso, mandou que lhe fosse entregue a criança, resolvendo, graças á sua prudencia e perspicacia, tão difficil pendenza.

## ORIENTAÇÃO MORAL DOS ESPECTACULOS

### O BOBO DO REI

(Da Sono-Films com Mesquitinha, Déa Selva e C. Moraes)

Aqui está mais um esforço do cinema brasileiro. O entreccho, escripto por Joracy Camargo, mostra-nos o contraste social de um simples malandro do morro, contractado para divertir um millionario, vir a conquistar uma posição social considerada, devido á sua argucia e intelligencia. As scenas estão dasadas por um interessante humorismo, ás vezes sarcástico. Feitas algumas pequenas restricções a "toilettes" um tanto exageradas e á exhibição de um samba no morro, a pellicula é accetivel excepto para creanças. Cotação — Accetivel.

### SETIMO CEU

(Da MGM com Simone Simon e James Stewart)

Um blasphemador atheu é convertido por um padre, cuja figura é apresentada com bastante discreção. O romance amoroso desenvolve-se com as características do costume. Por isto e tambem por algumas scenas fortes e commoventes, este film não deve ser assistido por creanças.

Cotação — Accetivel com restricções.

### COM UM SORRISO

(Da Films Marquis com M. Chevalier)

Este film mostra-nos que "com um sorriso" tudo se consegue... Não concordamos, porém, com os methodos usados pelo protagonista para melhorar de posição social e economica. Tambem não aprovamos certos dialogos, cançonetas e scenas de pouca seriedade e que dão margem a uma interpretação dubia. Pelo exposto, não recommendamos este film aos adolescentes.

Cotação — Accetivel com restricções.

### LOUCURAS DE COLLEGIAES

(Da MGM com W. Abel, Una Merkel e H. Herbert)

Uma comedia que nos mostra uma commemoção estudantina onde reúnem-se todos os ex-alunos de um collegio.

Ha algumas cenas de amor entre dois casados, sendo que o homem correspondia por interesses de negocio. Tudo acaba bem. Não é aconselhavel ás creanças.

Cotação — Accetivel com restricções

### CUIDADO PEQUENAS

(Da Paramount com Lew Ayres e M. Carlisle)

Uma comedia que tem por thema o amor. Marinheiros ao desembarcarem, de folga, apostam para vêr si um delles é capaz de realizar uma aventura desse genero.

O thema e algumas scenas de casa de diversões, fazem com que o film soffra restricções ás creanças.

Cotação — Accetivel com restricções.

### FILMS DA PROXIMA SEMANA

Horas amargas — Accetivel pelo "El Pueblo".

Idyllio cigano — Considerado sem objecção para todos pela Legião da Decencia, e com restricções pelo "El Pueblo".

Pintando o sete — Para todos sem objecção pela Legião da Decencia.

Canta-me os teus amores — Sem objecção para todos pela L. da Decencia.

Este films serão apreciados pela O. M. E. na proxima lista.

## RELAÇÃO DOS FILMS APRECIADOS NO MEZ DE JULHO DE 1937

### ACCEITAVEIS

A missão do medico — Da Paramount com John Trent e Helen Burgess.

As cinco gemeas da fortuna — Da 20th. C. Fox com J. Hersholt e R Hudson.

Camisa de onze varas — Da Paramount com Charles Rugless e A. Brady.

Campeão de polo — Da W. B. com Joe E. Brown.

Flores de Nice — Da Ufa com Erna Sack.

Pequena clandestina — Da Fox com Shirley Temple e Robert Young.

Rua da vaidade — Da RKO com Katherine Hepburn e Franchot Tone.

Tres homens e um cavallo — Da W. B. com Frank M. Hugh e J. Blondel.

Varios dansar — Da RKO com Fred Astaire e Ginger Rogers

Viagem triumphal de Mussolini á Lybia — Da L. U. C. E.

### ACCEITAVEIS COM RESTRICÇÕES

A fuga de Tarzan — Da MGM com Jonny Weismuller.

Ameaça de morte — Da MGM com Bruce Cabot e Margaret Lindsay.

Amor de um extranho — Da Trafalgar com Ann Harding.

Fogo sobre a Inglaterra — Da London Film com Laurence Oliver.

O heroe de sempre — Da Paramount com William Boyd.

Mulher marcada — Da W. B. com Bette Davis.

Preludio de amor — Da Columbia com Grace Moore e Cary Grant.

Sangue esportivo — Da W. B. com Patricia Ellis.

Sequestro fingido — Da Columbia com Lew Ayres.

### MÁOS

Cavadoras de ouro de 1937 — Da W. B. com Dick Powel.

Marguerite Gauthier — Da MGM com Greta Garbo e Robert Taylor.

"... requer que o povo conheça claramente quaes os films permittidos a todos, quaes os films permittidos com reserva, quaes os films prejudiciaes ou positivamente mãos. Isto exige a confecção de listas e sua publicação regular, em forma de boletins, em que, a miude, se classifiquem os films em forma accessivel a todos".

(Da Encyclica "Vigilanti Cura" de Pio XI).

## NOTAS E NOTÍCIAS



## Brasil

O sr. Domingos Rex, enviado ao Brasil pelo governo republicano hespanhol, fez ha dias uma conferencia, irradiada pela Radio Educadora Paulista. Nella o sr. Rex estudou a obra do poeta Frederico Garcia Llorca, fuzilado em Granada pelos nacionalistas. Disse então o conferencista que o "grande crime de Frederico Garcia Llorca e de outros intellectuaes condemnados pelos rebeldes foi este: propagar a cultura.

A affirmação do enviado do communismo hespanhol é digna de nota pela sua ousadia. Com effeito, "Garcia Llorca e outros intellectuaes foram condemnados, diz elle, porque propagavam a cultura". Temos que perguntar ao sr. Rex, porque motivo os seus partidarios da Hespanha mataram illustres escriptores hespanhoes, sacerdotes e Bispos notaveis pelo saber, personalidades de alto destaque em todos os meios sociaes; porque destruíram monumentos artisticos de renome mundial, porque saquearam e incendiaram bibliothecas, porque destruíram obras de arte e documentos historicos; porque deram provas de tão grande incultura que se entregaram a esses e a outros actos mais repugnantes e vergonhosos? A isto certamente o sr. Rex não responderá como tambem não saberá explicar porque em territorio nacionalista nada disso se deu, as Bibliothecas, as Universidades e as Cathedraes continuam de pé, as obras de arte são protegidas e ha por toda a parte um sopro vivificante de espiritualidade.

— Em Porto Alegre o encerramento do Congresso Eucharistico, celebrado por motivo do jubileu archi-episcopal de D. João Becker, revestiu-se de brilhantismo todo especial.

Houve de manhã communhão geral dada a 33 mil homens e mulheres, por mais de 100 sacerdotes. De tarde effectuou-se a procissão eucharistica com o comparecimento de mais de 50 mil pessoas.

— Ficou definitivamente assentada a data de 24 de Outubro, para o inicio do 2.º Congresso Catholico Nacional de Educação em Bello Horizonte.

— Celebrou-se mais um anniversario da fundação da "Adoração Nocturna Brasileira", no Santuario do Coração de Maria de S. Paulo.

Para a commemoração de tão significativa data, esse sodalicio realizou durante toda uma semana, grandes festas eucharisticas, que foram uma vibrante manifestação de Fé.

No dia do encerramento realizou-se á meia noite Missa solemne com Communhão geral de todos os adoradores e fiéis, precedida de Hora Santa.

Essa Missa foi offerecida pelas intenções das pessoas que participaram das solemnidades e auxiliaram a celebração da Semana Eucharistica.

— O ministro Agamemnon Magalhães fez um appello ao sr. Leonardo Truda no sentido de serem aproveitados pelo Banco do Brasil cerca de 62 funcionarios do British Bank, quando esse estabelecimento foi fundido com o London Bank and South American.

O sr. Leonardo Truda acolheu com a maior sympathia a suggestão do ministro Agamemnon, achando-se inclinado a resolver o caso da seguinte maneira: primeiro, admittir, mediante concurso, no Banco do Brasil, os referidos funcionarios com menos de 29 annos de idade e contractar os maiores de 20 annos, na Carteira de Credito Agricola e no Banco Central, a ser organizado proximamente.

— De accordo com um convenio estabelecido entre a Directoria do Ensino e a Directoria Geral do Serviço Sanitario, por intermedio da Inspectoria de Prophylaxia do Impaludismo, já se deu inicio á realizção de cursos de prophylaxia da malária, destinados ás professoras primarias de escolas ruraes, situadas nas zonas onde a referida epidemia é assignalada com mais intensidade.

— Os brasileiros que acreditam ser os communistas os inimigos do regime estão muito enganados. Para o sr. Octavio da Silveira, conforme uma entrevista que acaba de conceder, o inimigo numero 1 das instituições é o sr. Getulio Vargas. Segue-se na entrevista o ataque ao integralismo. Depois o deputado esquerdista conta ao reporter que ainda não se definiu por nenhuma das candidaturas. Nada de precipitações. Dará seu apoio ao candidato que melhor se afinar com os seus "anseios democraticos".

E o nosso parlamentar quer ainda que o seu candidato se comprometta a reformar a nossa Carta Magna para limpala (textual) "do visgo clericalista da ultima Constituinte". Como veem, o sr. Octavio da Silveira quer vender caro o seu apoio que não recommenta a ninguem.

— O ministro Souza Costa, no mesmo dia de sua chegada, esteve em Guanabara conferenciando com o presidente da Republica.

O ministro da Fazenda, satisfazendo a curiosidade dos jornalistas, declarou que suas negociações foram coroadas de todo successo; alcançaram completamente todos os pontos visados. Devia, entretanto, salientar que a maior parte da victoria cabia ao sr. Oswaldo Aranha, pois foi elle que orientou os trabalhos preparatorios afóra sua contribuição inestimavel na phase das ultimas negociações.

— "O Povo" affirma que se esboça um movimento para a reintegração no exercito de todos os officiaes e praças absolvidos pelo Tribunal de Segurança, por não se ter provado nada contra elles. O vespertino carioca se levanta contra tal movimento, dizendo que não ficou provada a innocencia dos réus absolvidos.

A cantilena dos advogados desses communistas que querem de novo voltar a agir dentro das forças armadas do palz precisa ser desmascarada, affirma o jornal. E acrescenta: — "O exercito e a Marinha devem ficar alertas. Se por ventura, diante do liberalismo da nossa legislação, a Justiça se vir forçada a conceder mandado de segurança para a reintegração de bolchevistas na tropa, que o Exercito e a Marinha fiquem vigilantes ante esta manobra vermelha".

— Durante a sessão da Commissão da Marinha, do Senado, pelo seu presidente, propoz que os

Estados Unidos autorizassem o arrendamento de seis destroyers ao Governo Brasileiro. Essa proposta foi feita a pedido do Departamento do Estado, e deve ser posteriormente referendada pela comissão dos Negocios Exteriores.

— Apesar das declarações tranquillizadoras dos responsáveis pela ordem publica, não cessaram de todo os boatos e commentarios a respeito de possíveis perturbações da ordem.

Ouvido pelos jornalistas acreditados junto ao seu gabinete, o sr. Macedo Soares assegurou mais uma vez que a situação no paiz é de absoluta calma, nada autorizando a campanha alarmista. O que ha, segundo affirmou o ministro da Justiça, é uma simples atoarda criada ou aproveitada por quantos nella veem um meio de fortificar as suas posições politicas ou de attingir os seus objectivos. Nenhum perigo existe neste momento, garante o titular da Justiça.

## Exterior

Na festa da Assumpção maior devia ser este anno o jubilo de toda a Christandade. Dia 15, com effeito, foi solememente entregue ao Summo Pontífice, o pedido de definição do dogma da Assumpção de Nossa Senhora. Este pedido, que está assignado por milhões de catholicos de todos os paizes do mundo, por milhares de sacerdotes e por 600 Bispos, visa dar pela festa gloriosa da Assumpção a maior glorificação á SSma. Virgem. Não ha com effeito ninguem que duvide da Assumpção de N. Senhora. Não é necessario, portanto, definill-a, para estabelecer a verdade. O que se trata, porém, é de cultuar mais ainda a Mãe do Salvador.

— Desde o inicio da revolução communista na Russia foram fuziladas cerca de 7.900.000 pessoas; a estas juntem-se outras mortas de fome em numero dos assassinados pela G. P. U. e dos sepultados vivos na Siberia...

No mundo foram assassinados pelos communistas cerca de 2.000.000 (2 milhões) de pessoas.

E' um total horroroso que supera de 5.000.000 (cinco milhões) os mortos da grande guerra.

E ha brasileiros que querem implantar um tal regime na nossa Patria!!!

— Um roubo sacrilego foi descoberto na igreja do convento de São Domingos, em Buenos Ayres.

Trata-se da corôa da imagem da Virgem Padroeira da reconquista e defesa desta cidade, por occasião das invasões inglezas em 1806. A imagem da Virgem é considerada a imagem mais famosa da America do Sul.

A corôa roubada é toda de ouro e brilhantes e seu valor é estimado em 25.000 pesos.

Os ladrões, ao realizar o sacrilegio, quebraram o vidro da urna que guardava a relliqua.

— Para dar uma idéa da desastrosa situação a que conduziu o paiz o governo da Frente Popular, na França, basta citar aqui a opinião autorizada e pouco suspeita do professor de Finanças Internacionais na Universidade de Paris, sr. Gaston Jeze, membro do Partido Radical, que escrevia, faz pouco mais de uma semana, no "Jornal das Finanças": "A moeda se encontra no maior perigo. O credito publico está paralyzado. A confusão do governo attingiu ás culminancias. A angustia e a inquietação são geraes no paiz. Todo o mundo teme uma nova crise, mais profunda todavia que a de 1926, porque em 1926 os negocios privados estavam prosperos, e não havia agitação de ordem social..."

— De uma entrevista que Cardenas, presidente do Mexico, concedeu a um jornalista, se conclue o

fracasso da politica de violencia anti-religiosa do governo, diante da resistencia opposta pelo povo.

Entre outras coisas, diz Cardenas, que é um erro afastar o sacerdote do indio, enquanto este não estiver convencido de que o remedio para seus males e problemas está na "educação" e não na "Igreja".

Isto vem comprovar a completa fallencia dos methodos violentos adoptados pelos communistas. E é irrefutavel, porque são elles proprios que declaram.

Esta entrevista do chefe do governo mexicano, deveria ser lida pelo general Rondon, positivista arraigado, que na sua missão não quer fazer uso dos methodos preconizados pela Igreja Catholica.

Os barbaros processos dos communistas, jámais prevalecerão ante os sublimes meios de apostolado usados por uma instituição de origem Divina, como é a Igreja Catholica.

— O correspondente do jornal "Le Jour" em Baionne, comunica que se verificaram serios conflictos em Barcelona, motivados pela prisão de cinquenta extremistas.

Esses conflictos, que tomaram o aspecto de verdadeira revolta, são chefiados pela Federação Anarchica Iberica, com os objectivos de pôr fim á "dictadura do general Pozas".

Guardas de assalto conduzem varios tanques pelas ruas, disparando contra os amotinados. Já se registraram innumeradas mortes e elevado numero de feridos.

Uma parte do bairro operario de Barcelona foi presa em chammas. A situação é considerada extremamente grave.

— Estiveram imponentissimos em Roma, os funeraes por alma do Revmo. P. Felipe Maroto, Superior Geral dos Missionarios do Coração de Maria, e que demonstraram quanto era estimado mórmente nas altas rodas ecclesiasticas o afamado canonista, sendo não poucos os Cardeaes que estiveram presentes ás funebres cerimonias.

Tambem o Santo Padre, que o distinguia com particular affecto, se fez representar.

— Realizou-se na França, nos dias 15 e 16 de Julho p. p., um congresso de cinema catholico patrocinado pelo Comité Central do Cinema e do Radio.

Este congresso que realizou-se em Paris, despertou grande interesse, sendo que todas as reuniões foram acompanhadas com vivo interesse por numerosa e selecta assistencia.

## Nossos defuntos

FALLECERAM NA PAZ DO SENHOR, em:

Piracicaba — D. Carolina C. Machado.

Caxias — D. Leonilde Fabris.

Nova Lima — D. Maria Constança de Araujo Marques.

Bebedouro — D. Maria Augusta S. Villas Bôas communica-nos o fallecimento repentino de seu esposo, occorrido a 31 de Julho.

Pouso Alegre — D. Maria Deolinda Rios de Gouvêa.

Cedral — D. Maria Thereza Guidolin.

Ariranha — D. Zelinda D'Avoglio. — D. Brasílina Marques. — D. Antonia Lima Torres.

Tatuhy — Sr. José de Camargo Barros.

A's Exmas. familias enlutadas, nossos pezames.

Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (5)

## Na escola do — — Sofrimento

O mordomo, que esperava pacientemente uma ocasião, aproveitou-se da ausencia do Conde para declarar á Condessa o amor que o consumia.

Esta indignou-se.

Que atrevimento! que ousadia! exclamou ella. E que trahição! E' assim que responde á amizade de Roberto? Retire-se de minha presença.

Silvino sentiu um odio profundo por aquella beldade que, parecendo tão leviana, soubera esmagal-o com seu desprezo. Teve ancias de tirar-lhe a vida, mas vendo que isso só lhe traria desvantagens, resolveu acalmar-a por uma humildade fingida, por um falso arrependimento:

— Perdoe-me, senhora, reconheço que fui trahidor ao meu maior amigo, ao meu bemfeitor, mas a sua formosura sem igual, enlouqueceu-me. Perdoe-me e esqueça a minha loucura; juro-lhe que nunca mais pronunciarei uma palavra que possa offendel-a.

Adelaide, julgando sincero o arrependimento daquelle homem, respondeu-lhe:

— Bem, por esta vez procurarei esquecer-me deste incidente, desde que me promette que elle nunca mais se repetirá. Tão bem como eu deve conhecer o meu esposo: elle nunca lhe perdoaria esta trahição.

Si Adelaide se queixasse a Roberto, teriam sido menos funestas as consequencias. O mais que o Conde podia fazer, seria expulsal-o de seus dominios e isto seria até um bem; ella, porém, se calou temendo a colera do marido e julgando sinceras as palavras de Silvino.

No emtanto, enganava-se completamente. Não conseguindo Silvino o que desejava, jurou tirar uma desforra.

Adelaide e Irma tendo ido a uma festa religiosa em uma aldeia proxima, tiveram occasião de ver Eduardo cortejar a uma jovem. Fazia-o ostensivamente, parecendo um desafio, uma provocação lançada á Irma.

Esta mostrou desejo de voltar logo para o castello e desde que se viu só, lançou-se chorando nos braços de sua irmã. Adelaide

consolou-a: — Não chores, minha querida, Eduardo não merece o teu amor. Esquece-o.

— Mas eu o amo tanto!

— Com o tempo has de esquecer-o. E' só fazer um esforço. Amanhã devolver-lhe-ás os presentes que te deu.

— E mandarei buscar as cartas que lhe escrevi.

— Peior seria si não quizesse entregal-as.

— Será tão infame?

— Tudo é possível. Empregar todos os meios para conquistar o coração de uma donzella, para depois abandonal-a com este despudor, é uma vileza innominavel. Um individuo que assim procede, é capaz de tudo. Amanhã escrever-lhe-ás um bilhete devolvendo-lhe os presentes e reclamando as cartas. Vamos ver o que responde.

No dia seguinte Irma escreveu-lhe um bilhete assim concebido:

“ Snr. Eduardo,

Em vista do seu procedimento como o de hontem, declaro que está tudo acabado entre nós. Devolvo-lhe os presentes com que me obsequiou e peço-lhe a devolução de minhas cartas e bem assim do meu retrato.

Irma ”.

Eduardo que já previa tudo isso, e cujo calculo já estava feito, respondeu com o maior descaramento:

“Venderei as cartas por bom preço”.

As duas irmãs ficaram indignadas. Emquanto estiveram em companhia da avó, todos se dobravam a seus caprichos e vontades. Agora viam-se obrigadas pelas circumstancias a se submeterem ante o capricho de um individuo infame, vil, perverso.

Irma chorava despeitada: Meu Deus! onde fui empregar o meu affecto! Como me sinto envilecida, rebaixada!

Adelaide beijou-a na fronte, dizendo: Não te debes torturar por este motivo, minha queridinha. Deixa-o por minha conta, não te envolvas mais com elle. Vou saber o preço das cartas, pagal-as-ei, e eu mesma irei recebê-las, pois do contrario, seria capaz de receber o dinheiro e retel-as ainda.

— E si dissessemos a Roberto? Talvez elle arranjasse esse negocio melhor do que nós.

— Receio sua irascibilidade. Si Eduardo resistir, Roberto é capaz de matal-o, e, além de ficar criminoso, veriamos o nosso nome envolto em um escandalo. Vou vêr si arranjo tudo isso sem mettel-o nesse meio.

Pobresinhas! Ambas sem experiencia alguma, sem conhecimento da perversidade humana, caminhavam de mãos dadas para o abysmo.

(Continúa)

# A Mulher

O livro de grande e palpitante actualidade, que deve figurar em toda Bibliotheca Catholica.

FAÇAM SEUS PEDIDOS A'

Administração da "AVE MARIA"

CAIXA, 615

SÃO PAULO

Preço: 5\$000

Pelo correio: 6\$000

## Missal Quotidiano

Completo, em Latim e Portuguez,  
por D. BEDA KECKEISEN, O.S.B.

Distribuidor:

MOSTEIRO DE S. BENTO  
— S. Paulo —

Preços:

- N. 1 — Encadernação em couro artificial, folhas vermelhas . . . . . 35\$000  
N. 2 — O mesmo, folhas douradas . . . . . 40\$000  
N. 3 — Encadernação em couro legítimo, folhas vermelhas . . . . . 45\$000  
N. 4 — O mesmo, folhas douradas . . . . . 50\$000  
N. 5 — Encadernações de luxo . . . . . 60\$000

E mais o porte: 1\$000

CALENDARIO LITURGICO 1927

— 1\$000 —

### Dr. Darcy Villela Itiberê

Ex-assistente do Dr. Jorge de Gouvêa — Urologista da Maternidade e da Santa Casa.

CIRURGIA — VIAS URINARIAS  
GYNECOLOGIA

Consultorio:

Rua José Bonifácio, 233

9.º andar - salas 906-911

Das 15 ás 19 horas

TELEPHONE 2-7026

Residencia:

TELEPHONE 7-5683

## Hepacholan Xavier á base de Alcachofra para as molestias do fi- gado e aparelho biliar

Lançado ha poucos mezes, o Hepacholan já tem alcançado um extraordinario successo. Preparado scientifico, escrupulosamente manipulado, elle tem merecido a attenção e o acolhimento altamente desvanecedor dos senhores medicos e pharmaceuticos do Estado e do paiz.

Sobre a alcachofra, a planta que serve de base ao Hepacholan, torna-se desnecessario accrescentar novas considerações. Muito mais eloquentemente do que nós falam os grandes vultos da medicina mundial que não se cansam de exaltar-lhe as excepcionaes virtudes therapeuticas.

Os hospitaes francezes, sob a direcção abalisada de eminentes professores de renome mundial, se fizeram experiencias com a Alcachofra, no tratamento das molestias do figado, com um resultado tão extraorodinario que surpreendeu ás proprias sumidades medicas.

Com a collaboração de illustres especialistas, fizemos nós os nossos estudos e as nossas experiencias.

Extrahindo, por um processo que nos custou longos estudos e pacientes experimentações, a parte verdadeiramente medicamentosa da Alcachofra e associando-a ao sulfato de magnésio, á jurubeba e á peptona, manipulamos o Hepacholan. Tratamos, em seguida, de verificar por meio de experiencias a sua efficacia. Applicando o Hepacholan em varios casos de molestias hepaticas, alguns dos quaes gravissimos e já considerados perdidos, obtivemos resultados magnificos.

A sua efficiencia, o valor de sua formula ficaram exuberantemente provados.

INDICAÇÕES: — insufficiencia hepatica, ictericias infectuosas, congestões hepaticas, colica hepatica cirrhose, angiocholites e cholecystites, etc.

O Hepacholan augmenta consideravelmente a acção anti-toxica do figado.

## CASA SANTO ANTONIO de HENRIQUE HEINS

LIVRARIA CATHOLICA. — Fabrica de Imagens.

Officina de paramentos e estandartes.

Grande sortimento de artigos religiosos em geral.

Vendas por atacado e a varejo.

Rua Quintino Bocayuva, 76-A

São Paulo